

## ONG BOLA DENTRO

### RELATÓRIO PSICOLÓGICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Área: Intervenção Psicoeducativa - Oficina de Criatividade

Nome da Instituição: ONG BOLA DENTRO- Unidade Carapicuíba

Relatora - Psicóloga responsável:

Thuane Ainy Campos Barretto- CRP: 06/158121

Grupo manhã

#### 1. ASSUNTO/ FINALIDADE

Intervenções Psicoeducativas (Oficina de Criatividade) realizadas no período de 11/09/2020 a 06/11/2020 com os participantes do Projeto Bola Dentro- Unidade Carapicuíba, no referencial da abordagem fenomenológica existencial; Finalidade: registro documental.

#### 2. DESCRIÇÃO DA DEMANDA

A demanda inicial da instituição foi para que a psicóloga contribuísse com o desenvolvimento de todos os participantes e possibilitasse um lugar seguro para abordar questões que os incomodavam, além de trabalhar funções executivas como motora fina, sensorial, perceptiva, planejamento e memória. Durante a primeira visita, a instituição informou que possivelmente iriam aderir com facilidade às propostas semanais apresentadas, por serem muito abertos e disponíveis ao diálogo.

O grupo, composto inicialmente por seis participantes, não estava acostumado a trabalhar juntos, pois alguns haviam iniciado recentemente no Projeto e a ideia de criarem e fortalecerem laços foi o que os atraiu de imediato.

Ao longo das oficinas, a demanda foi se transformando, inicialmente demonstraram necessitar de uma criação de laços para que pudessem sentir o espaço como seguro para falarem de suas questões vivenciais sem serem censurados ou ridicularizados pelos demais. Com a criação desse espaço seguro se desvelou a necessidade de fortalecer os laços grupais. Em seguida, emergiu a demanda de os participantes trabalharem suas frustrações, irritações e outros sentimentos, desenvolvendo a empatia para as questões dos outros. Após isso, se abriu à necessidade de trabalhar o pré-julgamento e o que está pré-estabelecido e também fortalecer os processos de desconstruções do que já é conhecido, também foi trabalhado a validação que cada um tem de si, como se veem e como podem ressignificar o próprio existir.

Com a realização das oficinas os participantes começaram a se mostrar mais seguros para expressarem suas angústias, anseios e dificuldades e puderam gerar

identificações com o grupo, ao mesmo tempo em que foram se reconhecendo como indivíduos.

### 3. PROCEDIMENTOS: MÉTODO OU PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Desenvolvimento de Intervenções Psicoeducativas através da prática de Oficina de Criatividade com grupos na abordagem fenomenológica existencial realizada em 7 (sete) encontros que tiveram a duração de 1 hora cada. A Oficina de Criatividade é uma modalidade de prática psicológica de caráter breve. Tem como objetivo oferecer recursos expressivos/artísticos que sirvam como forma de expressão de sentimentos, valores, estilos e preconceitos e possibilitar uma ressignificação das situações vividas pelos participantes. Os temas trabalhados derivam diretamente de questões ligadas ao cotidiano de cada contexto específico no qual a oficina é implantada.

Foram realizadas as seguintes oficinas: anúncio, na qual o objetivo era promover a apresentação dos integrantes do grupo, trabalhando também a função motora fina com a utilização de desenhos e perceptiva na qual deveriam adivinhar quem havia realizado cada obra; mural, na qual poderiam falar sobre o abstrato, ou seja, sobre os sentimentos, além de possibilitar a criação de laços por ser um trabalho em conjunto; saco-cheio, com objetivo de abrir para falas de suas frustrações e irritações, enquanto podiam desenvolver a empatia ao pensarem em soluções alternativas para as questões dos colegas; poesia fonética, cujo objetivo foi trabalhar o pré-julgamento e o que é pré-estabelecido, a partir de nomeações dadas e significados atribuídos pelos próprios participantes, além de possibilitar o trabalho da função sensorial ao ouvirem sons distintos; conto Rubem Alves- A Pipoca, na qual trabalharam a autovalidação, possibilitando a reflexão dos processos da vida e de como se veem; sonhos, para trabalhar os sonhos dos participantes e ressignificar o existir.

#### 4.1 CRONOGRAMA

O cronograma que seguimos está abaixo:

Nome da Atividade	Data de Realização
Anúncio	11/09/2020
Mural	18/09/2020
Saco Cheio	25/09/2020
Poesia Fonética	02/10/2020
Conto Rubem Alves- A Pipoca	16/10/2020
Sonhos	23/10/2020
Exposição - Encerramento	06/11/2020

#### 4. ANÁLISE (ARTICULAÇÃO TEÓRICO- TÉCNICA)

As demandas foram aparecendo e se modificando a cada encontro e, em sua maioria, estavam relacionadas às questões grupais ou de perspectiva de vida. Muitas vezes eles expressaram a satisfação ao término de uma atividade, dizendo que deixavam o espaço com muitas coisas novas para pensar e, ao retornarem na semana seguinte, começavam relatando suas reflexões e diziam que haviam sido capazes de compreender como algo abordado durante o encontro se refletia em suas vidas fora daquele espaço.

Ao longo das oficinas os participantes demonstraram uma busca por um espaço no qual pudessem falar de suas questões sem julgamentos e um desejo por uma resolução de seus conflitos internos. No início apresentaram certa rigidez para trazerem temas espontaneamente, mas com o passar dos encontros essa forma não era mais vista, pelo contrário, solicitavam para falar de suas questões com o grupo e pareceram cada vez mais integrados.

Com as oficinas de construção coletiva puderam começar a perceber o quanto havia em comum entre eles e que as diferenças não eram tantas quanto imaginavam. Estão em momentos de vida parecidos e suas experiências são, também, muito parecidas e, através das oficinas, puderam desconstruir ideias pré-estabelecidas de si mesmos e dos demais e transformar os laços entre eles.

As oficinas possibilitaram um espaço de alívio e conforto no momento da pandemia, em que se viram isolados dentro de suas residências sem contato com pessoas de suas idades e impossibilitados de realizarem atividades extra-escolares, esse tema foi debatido durante quase todos os encontros pelos participantes. Nenhum tema emergido no grupo foi menosprezado, mantiveram uma escuta ativa, demonstrando assim o quanto se envolveram no processo coletivo. O trabalho com diferentes instrumentos expressivos e artísticos possibilitou ao grupo trabalhar suas funções executivas como motora fina, sensorial e perceptiva.

O grupo apresentou questões maduras não somente no contexto pessoal, mas também global, questionando sobre o mundo e a atitude da sociedade e de como podem ser adultos melhores. O processo das oficinas apontou para a possibilidade de que olhem a si mesmos e ao mundo ao seu redor de uma nova maneira, acreditando que são muito mais potências do que déficits.

Os encontros demonstraram todo seu potencial desalojador, criador, transformador e também incômodo, talvez por isso se dê a desistência de alguns participantes durante o processo.

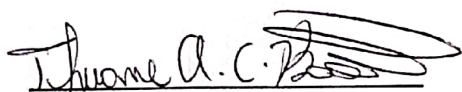
#### 5. CONCLUSÃO

Durante a realização das oficinas os participantes foram ganhando autonomia e compreendendo o espaço como possibilidade de trazer qualquer tema, o que resultou na

espontaneidade do grupo e no fortalecimento dos vínculos ali criados. Eles puderam experimentar esse espaço seguro onde seus sentimentos, pensamentos e sonhos foram respeitados e acolhidos. Isso, por si só, pareceu trazer um grande alívio a todos eles e as falas surgidas foram de agradecimentos pelo o que fora proporcionado. Eles expressavam, no próprio encontro ou no seguinte a compreensão e assimilação de coisas que tinham ouvido naquele espaço e sobre as que haviam refletido, muitas vezes trazendo certo alívio às suas angústias.

O grupo se mostrou como um lugar de apoio, o que, muitas vezes, não encontram fora dali, principalmente em decorrência da pandemia, no momento atual que se encontram isolados em suas casas. Isto posto, sugere-se a continuidade de um trabalho grupal com os participantes interessados, para que possam seguir trabalhando suas emoções e às conexões entre eles, e para que se fortaleçam como rede de apoio uns dos outros, compartilhem suas angústias e possam prolongar o sentimento de que não estão sozinhos e de que o que os atinge é também compartilhado pelos demais.

São Paulo, 13 de novembro de 2020.



Thuane Ainy Campos Barretto

CRP: 06/158121